TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



Boletim Epidemiológico

Secretaria de Estado da Saúde (SES-TO); Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS); Diretoria de Vigilância de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (DVDTNT); Gerência de Promoção à Saúde e Agravos Não Transmissíveis (GPSANT). DANT 2025

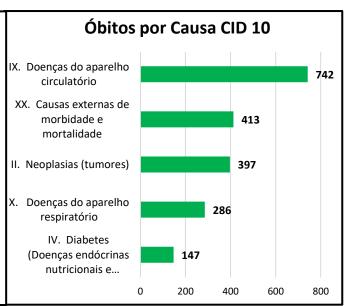
Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis (DANT)

As Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) representam a maior causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Compreendem dois grandes grupos de eventos: as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), caracterizadas principalmente pelas doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, neoplasias e diabetes mellitus, e as Causas Externas, tais como os acidentes e as violências.

Óbitos por DANT em 2025:

No primeiro quadrimestre de 2025 observa-se que as Doenças do Aparelho Circulatório mantiveram-se primeiro lugar em número de óbitos, seguida pelas Causas externas, Doenças Neoplasias, Aparelho Respiratório e a Diabetes em 5º lugar.





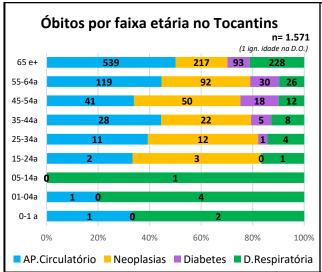
Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade - SIM, acesso 06/05/2025, dados parciais sujeitos a alterações.

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT

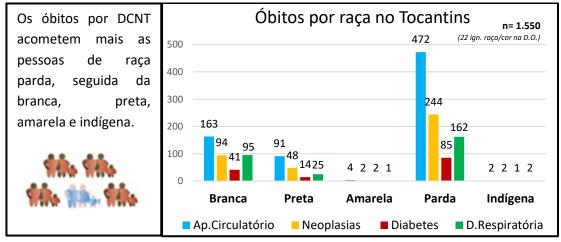
As DCNT representam um dos principais desafios para a saúde, pois têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida, com alto grau de limitação e incapacidade. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento e agravamento das Doenças Crônicas, são o tabagismo, inatividade física, alimentação inadequada, obesidade e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas. Em 2025 já são 1.572 óbitos por DCNT.



As Doenças Respiratórias Crônicas foram a principal causa de óbitos de 0 a 14 anos de idade. Já na faixa dos 35 a 44 e dos 55 a 65 e + o Ap. Circulatório esteve em primeiro lugar. Nas demais fases da vida as Neoplasias se destacaram com os maiores números de óbitos.



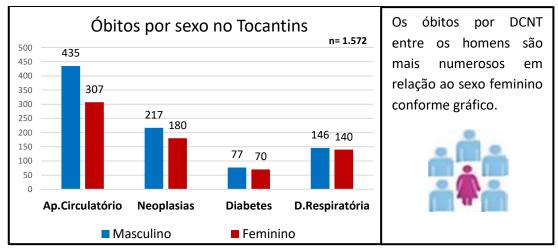
Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, acesso 06/05/2025, dados parciais sujeitos a alterações.



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade - SIM, acesso 06/05/2025, dados parciais sujeitos a alterações.

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO





Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, acesso 08/05/2023, dados parciais sujeitos a alterações.

Fatores de Risco para DCNT em 2025

De acordo com os dados apresentados, observa-se uma prevalência significativa dos fatores de risco (o tabagismo, o sobrepeso, o consumo abusivo de álcool e inatividade física) associados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Destaca-se a obesidade como um comportamento/fator de risco para a população.

Classificação de risco de comorbidade segundo grau de obesidade, Organização Mundial da Saúde (OMS)

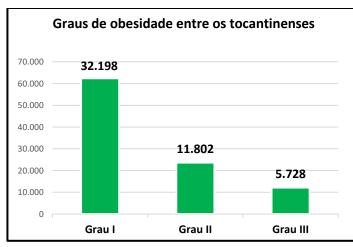
Grau de Obesidade	IMC	Risco
Obeso I	30,0 a 34,9	Moderado
Obeso II	35,0 a 39,9	Grave
Obeso III	≥ 40,0	Muito grave

Conforme a Associação Brasileira para o estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, o IMC (ÍNDICE DE MASSA CORPORAL) está associado às doenças crônicas e a mortalidade.

Fonte: Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica.

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO





No Tocantins, dados do SISVAN mostra que 49.728 pessoas estão com algum grau de obesidade. A maior parte da população com obesidade se enquadra no grau I, seguida pelos demais graus mais elevados, que levam às complicações graves de saúde.

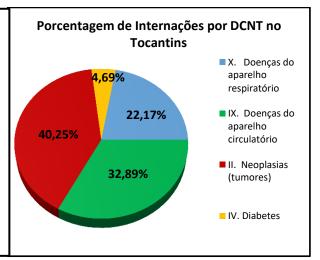
Fonte: SISVAN /E-SUS AB - acesso em 15/06/ 2025.

Internações Hospitalares em 2025

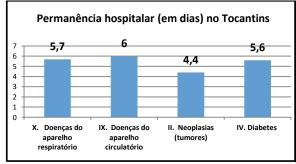


Proporção de internações de cada uma das 4 Doenças Crônicas durante janeiro a março de 2025, do total de 3.071 hospitalizações por DCNT no Tocantins.





Fonte: Departamento de Informação do SUS - DATASUS, acesso em 26/05/2025.



Pacientes internados pelas Doenças do Aparelho Circulatório permanecem internados por 6 dias em média.



Fonte: Departamento de Informação do SUS - DATASUS, acesso em 26/05/2025.

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



Do total de **R\$ 18.345.613,65** utilizados
nas internações em
2025, **5.672.427,15** ou
seja 30,92% foram gastos
com as 4 DCNT, descritas
na tabela.

Custos de internações de 2025		
IX. Doenças do aparelho circulatório	R\$ 2.679.177,31	
X. Doenças do aparelho respiratório	R\$ 1.458.251,48	
II. Neoplasias (tumores)	R\$ 1.445.734,06	
IV. Diabetes	R\$ 89.264,30	
Total	R\$ 5.672.427,15	

Fonte: Departamento de Informação do SUS - DATASUS, acesso em 26/05/2025.

Violências e Acidentes de Trânsito

As violências e os acidentes de trânsito exercem um grande impacto social e econômico, em especial ao Sistema Único de Saúde (SUS). No estado do Tocantins tem atingido pessoas de faixas etárias jovens e economicamente ativas, realidades em demais estados brasileiros, se fazendo necessárias intervenções pautadas na prevenção e na promoção da saúde, com vistas a reduzir esses agravos.

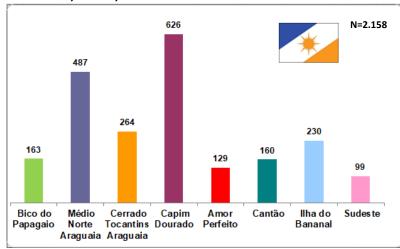
Violência Interpessoal e autoprovocada – Janeiro a abril de 2025

A violência é descrita pela OMS como: "uso da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação". A violência tem causas múltiplas, complexas e correlacionadas com determinantes sociais e econômicos, tais como o desemprego, a baixa escolaridade, a concentração de renda, a exclusão social, entre outros. Também está relacionada aos aspectos comportamentais e culturais, como o machismo, o racismo, o sexismo e a homofobia/lesbofobia/transfobia.

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



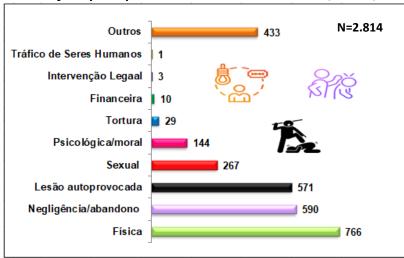
Notificações de Violência Interpessoal e Autoprovocada por região de saúde no Tocantins, Brasil, 2025.



No 1º quadrimestre de 2025, foram notificados 2.158 casos de violência interpessoal e autoprovocada. As Regiões de Saúde com maior proporção de notificações foram: Capim Dourado (29%), Médio Norte Araguaia (22,56%) e Cerrado Tocantins Araguaia (12,23%).

Fonte: Violência: SINAN NET. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

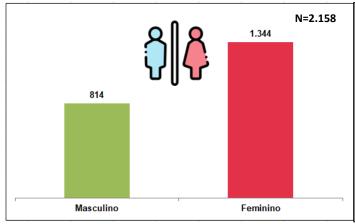
Notificações por tipos de Violências no Tocantins, Brasil, 2025.



A violência física representou (27,22%) dos registros, seguida da negligência/abandono (20,96%) e da lesão autoprovocada (20,29%).

Fonte: Violência: SINAN NET. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Notificações de Violência por Sexo no Tocantins, Brasil, 2025.



As notificações de violência interpessoal e autoprovocada predominaram em indivíduos do **sexo** feminino (62,27%), enquanto que para o sexo masculino foi contabilizada 37,72% do total de notificações.

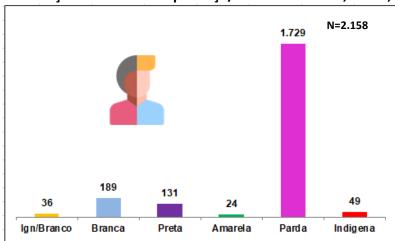


Fonte: Violência: SINAN NET. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



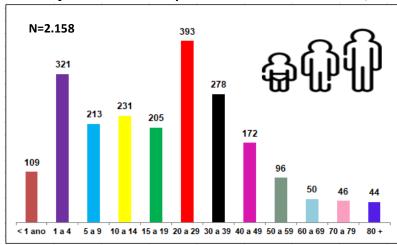
Notificações de Violência por raça/cor no Tocantins, Brasil, 2025.



A maioria das notificações de violência interpessoal e autoprovocada registradas concentraram-se em indivíduos de Raça/cor parda (80,12%), seguida da branca (8,75%), preta (6,07%), indígena (2,27%), Ignorado (1,66%) e amarela (1,11%).

Fonte: Violência: SINAN NET. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Notificações de Violência por faixa etária no Tocantins, Brasil, 2025.



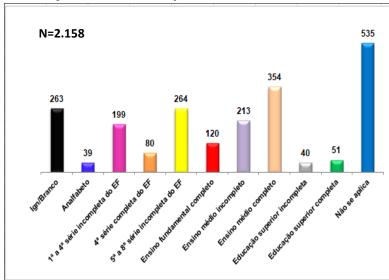
Predominou a violência em indivíduos dos ciclos de vida das pessoas jovens/adultas (20 a 59 anos) (43,51%), seguida por Criança (< 1 ano-9 anos) (29,79%), Adolescentes (10 a 19 anos) (20,20%) e Pessoa idosa (60 anos ou +) (6,48%).

Fonte: Violência: SINAN NET. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



Notificações de Violência por escolaridade no Tocantins, Brasil, 2025.



Em 16,40% das notificações de violências, a **escolaridade** dos indivíduos era ensino médio completo. Os campos não se aplicam e Ignorado/Branco, somaram 36,97% dos registros, o que aponta para a necessidade de maior qualificação no preenchimento da notificação.

Fonte: Violência: SINAN NET. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

<u>Óbitos por Violência interpessoal e</u> <u>autoprovocada – Janeiro a abril de 2025</u>

Óbitos por Região de saúde



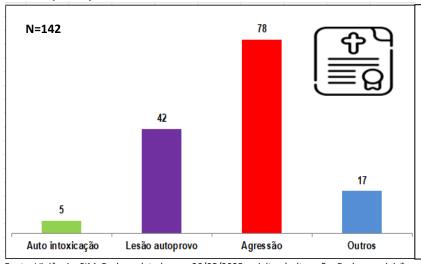
No 1º quadrimestre de 2025, foram registrados 142 óbitos decorrentes de violências em todas as Regiões de Saúde. As duas Regiões que mais registraram óbitos, foram respectivamente: Capim Dourado (23,23%) e Médio Norte Araguaia (21,12%).

Fonte: Violência: SIM. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



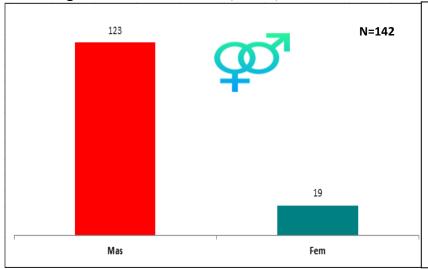
Óbitos por tipo de causa no Tocantins, Brasil, 2025.



Considerando os tipos de violências, 54,92% dos óbitos resultaram de agressão, seguido de 29,57% por lesão autoprovocada.

Fonte: Violência: SIM. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Óbitos segundo sexo no Tocantins, Brasil, 2025.



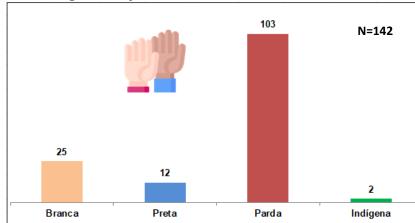
Os óbitos por violências afetaram mais indivíduos do sexo masculino, que correspondeu a 86,61% do total de óbitos.

Fonte: Violência: SIM. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



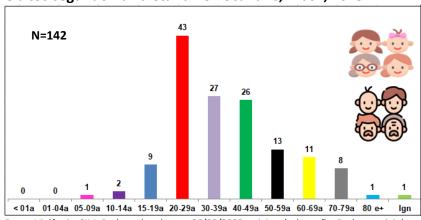
Óbitos segundo raça/cor no Tocantins, Brasil, 2025.



Os óbitos por violências acometeram 72,53% de pessoas da raça Parda, seguida das raças Branca, Preta e Indígena.

Fonte: Violência: SIM. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

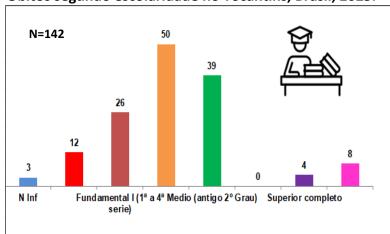
Óbitos segundo faixa etária no Tocantins, Brasil, 2025.



As faixas etárias mais frequentes entre as vítimas de homicídios foram respectivamente: de 20 a 29 anos (30,28%), 30 a 39 anos (19,01%) e 40 a 49 anos (18,30%).

Fonte: Violência: SIM. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Óbitos segundo escolaridade no Tocantins, Brasil, 2025.



35,21%, dos indivíduos possuíam escolaridade correspondente ao ensino fundamental II, seguida de 27,46% com ensino médio e 18,30% com ensino fundamental I.

Fonte: Violência: SIM. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

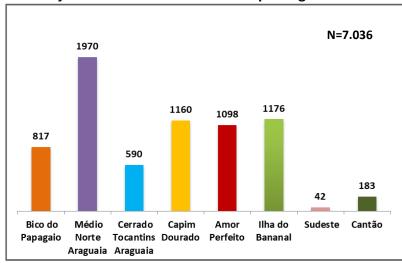
TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



Notificação por Acidente de Trânsito – Janeiro a abril de 2025

Os acidentes de trânsito se configuram como grave problema de saúde pública no país. Globalmente, mais de 3,5 mil pessoas morrem todos os dias nas vias, o que equivale a quase 1,3 milhões de mortes evitáveis e cerca de 50 milhões de pessoas lesionadas a cada ano tornando-se a principal causa de morte de criancas e iovens em todo o mundo.

Notificações de Acidentes de Trânsito por região de saúde no Tocantins, Brasil, 2025.



A Região de Saúde Médio Norte Araguaia se destaca, seguidas de Ilha do bananal e Capim Dourado. A região com menores registros de notificação foi o Sudeste.

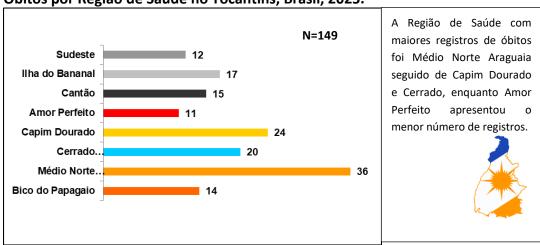
Fonte: Trânsito: SINAN NET. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



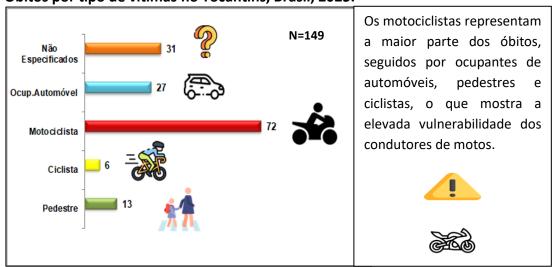
Óbitos por Acidentes de Trânsito — Janeiro a abril de 2025

Óbitos por Região de Saúde no Tocantins, Brasil, 2025.



Fonte: Trânsito: SIM. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Óbitos por tipo de vítimas no Tocantins, Brasil, 2025.

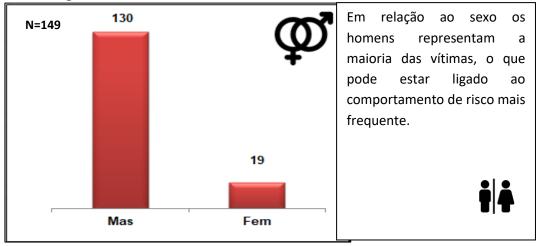


Fonte: Trânsito: SIM. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

TOCANTINSGOVERNO DO ESTADO

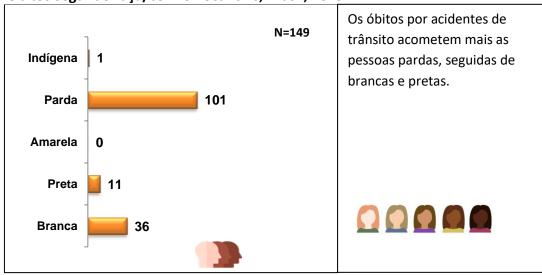


Óbitos segundo sexo no Tocantins, Brasil, 2025.



Fonte: Trânsito: SIM. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Óbitos segundo raça/cor no Tocantins, Brasil, 2025.

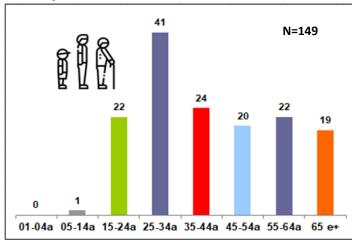


Fonte: Trânsito: SIM. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



Óbitos por faixa etária no Tocantins, Brasil, 2025.



Na análise por faixa etária observa-se que os maiores registros estão entre os jovens adultos com destaque para pessoas de 25-34 anos.



Fonte: Trânsito: SIM. Dados coletados em 06/05/2025, sujeitos à alteração. Dados parciais*.

Considerações finais

Além de evidenciar a importância do monitoramento constante sobre o avanço das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis — DANT, assim como das Violências e Acidentes de Trânsito no Estado do Tocantins, este Boletim Epidemiológico demonstra também a necessidade de priorizar estratégias de prevenção, diagnóstico, acompanhamento e controle das DANT em cada município e consequentemente no Estado para reduzir os óbitos e as incapacidades em função das Doenças Crônicas e seus Fatores de Risco, Violências e Acidentes de Trânsito.

Gerência de Promoção à Saúde e Agravos Não Transmissíveis (GPSANT) Área Técnica de Doenças Crônicas e de Fatores de Risco Contatos: (63) 3027- 4471/ 4424 / 0800-000-4660

dant.tocantins@gmail.com_/ cronicas19.to@gmail.com_/ violenciaeacidentes@gmail.com_